

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

ASSUNTO:

— Sociedade 5.0 – Indústria 5.0?!...
— E já vão cinco...

Circular n.º 102/2018

Invocando, os seus arautos a melhoria significativa e contínua da qualidade da vida humana, vão aparecendo cada vez mais referências à

SOCIEDADE 5.0

que derivaria do rápido desenvolvimento da tecnologia de informação permitindo a combinação do espaço cibernético com o espaço físico. Daí resultava o aparecimento da chamada: SOCIEDADE SUPERINTELIGENTE. Eram tudo... flores! – O tal “aumento de qualidade de vida” ... para alguns!

Começamos a tratar com certo interesse a “INDÚSTRIA 4.0”, na n/ Circular n.º 47/2016, realçando que na NOSSA sociedade, dita, “Sociedade de Produção”, teria muito mais importância a chamada efectivação da economia linear, a “ECONOMIA CIRCULAR”, a da reutilização permanente. Contudo,

Insiste-se na chamada “INDÚSTRIA 4.0”, quase em exclusivo. Nesta, e não obstante ainda a maior parte da indústria, --- e isso depende do tipo de indústria ---, viver neste momento sob o primado de:

→ Extracção e utilização da matéria prima → produção de bens → resíduos =
INDÚSTRIA 3.0.

a chamada “INDÚSTRIA 4.0”, será a 4.ª revolução industrial, com base na
“digitalização e robotização da indústria”

cujas efectivação levará forçosamente a uma verdadeira revolução social, e ao perigo manifesto (negativo), no mercado do trabalho: o desaparecimento de milhões de postos de trabalho. Os procedimentos manuais acabarão por desaparecer nas fábricas. Mas, há muitos outros que afirmam,

Convictos que a transformação digital da economia não acarretará esse perigo, --- uma revolução social violenta ---, desde que a “INDÚSTRIA 4.0”, a sua estratégia seja feita correctamente, com o cumprimento dos seguintes objectivos:

- modernização do tecido empresarial;
- a digitalização desse mesmo tecido industrial, por etapas;
- a formação contínua, no sentido indicado;
- a reconversão dos trabalhadores; e,
- consequentemente, a criação de novos empregos,

o que teria um financiamento próprio, através do “Portugal 2020”.

Esse futuro estaria a ser preparado e em marcha por meio de nanotecnologias; neurotecnologias; robôs; inteligência artificial; biotecnologia; sistemas de armazenamento de energias; drones; impressoras 3D; carros autónomos, etc.. Já não era tudo flores; era tudo... robôs!

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

Mas, embora a ideia, "INDUSTRIA 4.0" esteja em marcha, na nossa ideia muito por causa da pressão do "lobby" da indústria electrónica, o certo é que é real o perigo, --- também em marcha... ---, do desaparecimento de milhões de postos de trabalho. Daí,

Esse fenómeno actual, das deslocações em massa de milhares de pessoas, para a Europa e para os EUA, em busca de oportunidades de trabalho; e, o embate com os interesses dos países de destino, --- todos os da Europa; e, os Estados Unidos da América ---, que, em virtude do progresso tecnológico, eles próprios apercebem-se que já tem no seu seio o espectro do desemprego em massa. Este aspecto, na nossa opinião, não tem sido devidamente focado. Prefere-se rotular de fascista, racista, e outros adjectivos que tais, quem procura compreender a realidade e evitar um colapso ainda maior, com fronteiras escancaradas.

Em 2017, com a Circular n.º 22, de Março, pretendem-se dar mais informação sobre a "INDUSTRIA 4.0".

Não obstante em Portugal nem sequer se ter implementado a maior parte dos objectivos da "INDUSTRIA 4.0", há quem, --- os que tem receio de perder o comboio (melhor, o "topo de gama"...) do progresso ---, já anda a divulgar a nova maravilha: a "sociedade superinteligente", de que eles serão os arautos. Um "futuro" em que tudo estará conectado, --- combinação do espaço cibernético com o espaço físico. Ou seja, a supressão de muitos milhões de outros postos de trabalho. E, os tais novos postos de trabalho que seriam criados?

Este autêntico labirinto, em que se tornou o caminho para o FUTURO, é um caminho de grandes desafios; depende das soluções que cada um encontra. É pertinente a pergunta:

" A utilização dos sistemas inteligentes será a solução para os problemas actuais da Humanidade? - Servirão para produzir o crescimento das sociedades; ou, pelo contrário, vão potenciar maior pobreza?"

Não se pode ignorar os problemas, "criando" artificialmente, uma nova designação de sociedade, para cada novo avanço tecnológico. Daqui a um ano, alguém escreverá, comodamente sentado, sobre a "sociedade 6.0"; depois, virá outro iluminado, a inventar a "sociedade 7.0", e assim por diante. Mas,

Esquecendo o novo tipo de resíduos: resíduo humano, os milhões de desempregados, vítimas dos avanços tecnológicos. Acaba-se com a produção de mais resíduos industriais; mas, não se crie mais novos resíduos: os humanos; os desempregados.

